

Saúde

IA aplicada na área da saúde personaliza cuidado

A saúde suplementar enfrenta um cenário complexo devido a projeções econômicas restritivas de crescimento do PIB, altas taxas de juros e expectativa de desemprego. Presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato avalia que esse contexto pode resultar na redução da carteira de beneficiários do setor. Os principais pontos de atenção incluem o envelhecimento populacional mundial e o aumento da demanda por terapias especiais.

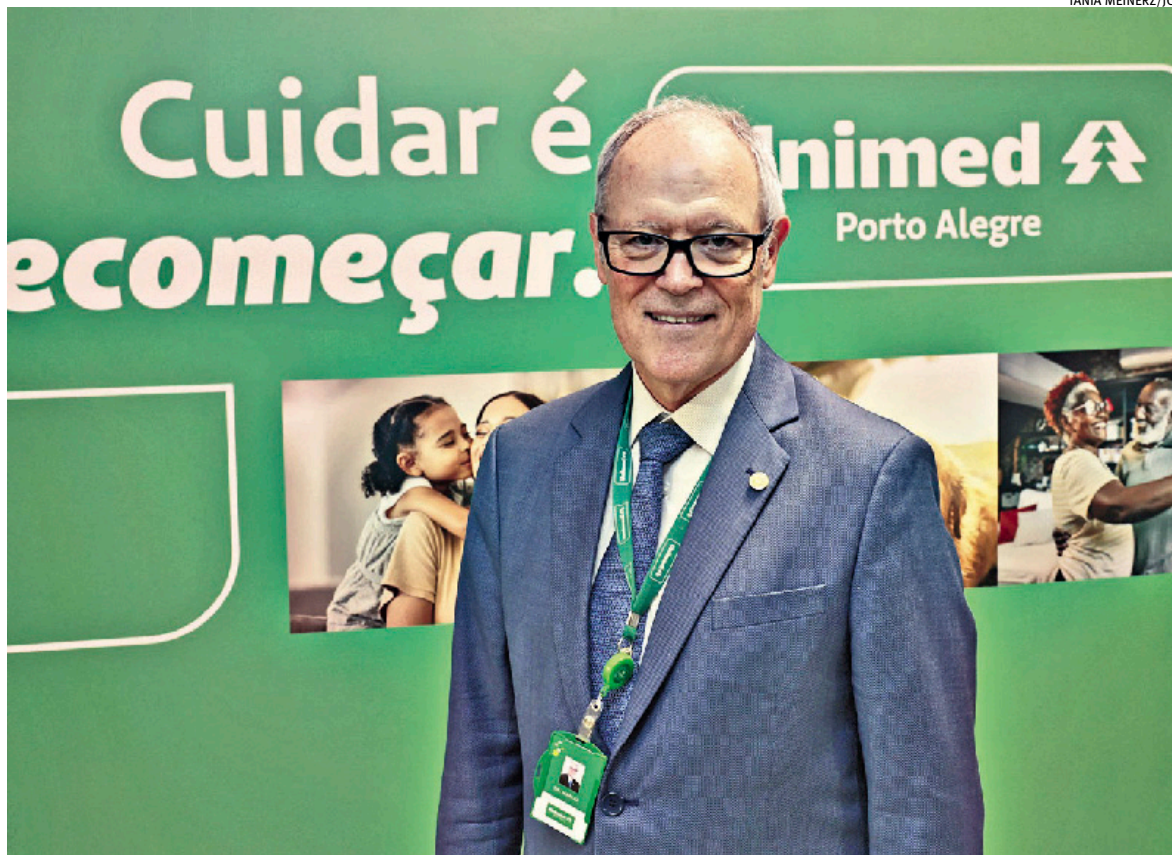
“Para nós, o envelhecimento exige especial atenção, pois o Rio Grande do Sul se destaca com a população mais envelhecida do País. Sabemos que o maior volume de custos está concentrado na faixa etária acima de 60 anos”, aponta, citando as demandas desta faixa etária decorrentes da maior incidência de doenças crônicas, da frequência de hospitalizações e procedimentos complexos, do uso de serviços de longa duração e cuidados específicos, do maior consumo de medicamentos e exames, além da necessidade de profissionais especializados. Em relação às terapias especiais, o número de usuários vem crescendo e a complexidade do atendimento também. Isso encarece procedimentos e pressiona por mais investimentos. “A Unimed Porto Alegre segue dedicada a superar os gargalos que já se apresentaram e estamos fortes para superar os que virão. Estamos trabalhando de forma intensa em repensar o sistema e trazer novas soluções”, garante o presidente.

Cinquentenária, a cooperativa é uma das maiores operadoras de saúde do Brasil. “Atingimos a marca histórica de mais de 660 mil clientes. São mais de 660 mil vidas que confiam o seu bem mais precioso, a sua saúde, a nós”, ressalta Pizzato. A Unimed POA conta com mais de 2 mil colaboradores e mais de 6,8 mil médicos em 46 municípios da Região Metropolitana, Litoral Norte e região Centro Sul.

Com a ajuda de algoritmos e modelos preditivos, a cooperativa tem implementado estratégias de cuidado personalizado efetivo. Projetos estratégicos como o Escritório de Valor em Saúde e o Viver Bem Juntos se destacam entre as inovações. São modelos desenvolvidos pelo time de Ciência de Dados utilizando o aprendizado de máquina e estatística avançada, para prever as condições de saúde dos beneficiários a partir de comportamento histórico e outras variáveis relevantes.

“Implementamos iniciativas inovadoras que utilizam inteligência artificial e modelos preditivos para aprimorar a gestão da saúde populacional, promovendo uma abordagem que prioriza as necessidades individuais dos pacientes”, explica.

Em evidência na atualidade, demandas em saúde mental ganharam atenção da cooperativa. Além de materiais educativos, palestras e workshops que abordam o tema, estão disponíveis a clientes soluções digitais, inclusive no âmbito da prevenção, na promoção de práticas que valorizem o bem-estar integral das pessoas.



Presidente do Conselho de Administração da Unimed, Pizzato diz que dados preveem condições dos beneficiários

Conquistas recentes da Unimed Poa

- ▶ Implementação pioneira do modelo VBHC (Value Based Healthcare - saúde baseada em valor) centrado no cliente.
- ▶ Único serviço ambulatorial pediátrico do País a obter acreditação ONA nível 3 (nível de excelência pela Organização Nacional de Acreditação).
- ▶ Nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2024 da ANS, avaliando Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação.
- ▶ Consolidação da Casa TEA Unimed Porto Alegre, dedicada ao Transtorno do Espectro Autista.
- ▶ 7ª posição no ranking GPTW (Great Place to Work) entre as melhores empresas para se trabalhar no Estado.

Adesão profissional comprova confiança no modelo focado no atendimento odontológico

O cooperativismo odontológico no Rio Grande do Sul vem ampliando o acesso da população aos serviços de saúde bucal, especialmente no interior do Estado. O avanço é resultado da soma de ações estratégicas e adaptabilidade diante do cenário conturbado enfrentado pelos gaúchos em 2024.

“Esse crescimento ocorre, sobretudo, pela valorização dos profissionais locais, o que fortalece a presença da cooperativa em diferentes regiões”, afirma Irno Augusto Pretto, presidente da Uniodonto Federação Rio Grande do Sul.

Também foi observada, segundo ele, uma alta consistente no número de profissionais interessados em integrar a cooperativa,

especialmente no Interior.

Apesar das dificuldades trazidas pelos transtornos da crise climática que afetaram áreas urbanas e rurais, a Uniodonto RS conseguiu manter estabilidade financeira, com crescimento projetado tanto na receita quanto no número de beneficiários.

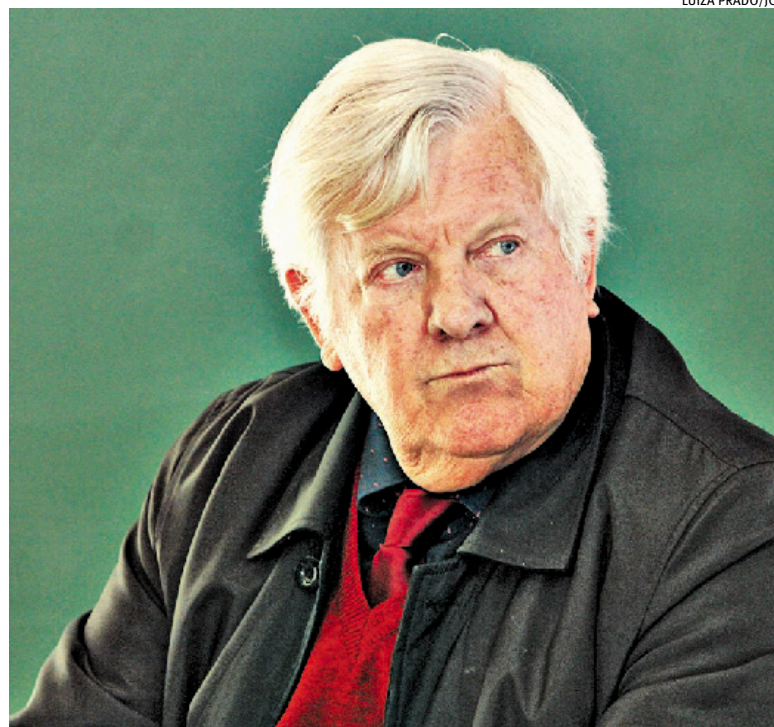
A atuação em intercooperação com o Sistema Ocergs, que coordenou frentes humanitárias durante as emergências, também foi fundamental para a reorganização dos atendimentos.

“As filiais conseguiram manter a estabilidade financeira, com crescimento projetado no número de beneficiários e na receita. Para manter a qualidade no atendimento,

oferecemos cursos de gestão para consultórios, além de MBA para dirigentes cooperados e colaboradores”, destaca o presidente.

São mais de 1, 2 mil consultórios pelo Interior gaúcho. A Uniodonto é representada no Estado por cooperativas filiadas nas regiões de Porto Alegre, Vale do Taquari-Rio Pardo, Passo Fundo, Vale dos Sinos, Rio Grande-Litoral, Fronteira Oeste, Erechim e Missões, computando mais de 250 mil beneficiários.

Além da assistência direta, a cooperativa Uniodonto promove ações comunitárias em diversas dessas cidades, entre as quais, atendimentos gratuitos, campanhas de saúde bucal e iniciativas solidárias para a população.



Pretto destaca o interesse pela Uniodonto, principalmente no Interior